

RELATO DE CASO: TRICOMONÍASE EM GAVIÃO-CARIJÓ (*RUPORNIS MAGNIROSTRIS*)

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

AZEVEDO; Ângela Silva Ramos de ¹, VIGNUDA; Bianca Oliveira ², CERONI; Gabriela Esther ³, CARDOSO; Matheus Leite ⁴, SILVA; Samira Domett Carmo da ⁵

RESUMO

A tricomoníase é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Trichomonas gallinae* que ocorre principalmente em Columbiformes e aves de rapina, sendo os pombos (*Columba livia*) os principais hospedeiros. A principal forma de transmissão às aves de rapina ocorre pela ingestão destes pombos e outras aves contaminadas. Os protozoários são encontrados no trato digestório superior e caracterizam-se por lesões de aspecto caseoso em orofaringe, língua, esôfago e ingluvío, podendo afetar também o sistema respiratório. Aves acometidas apresentam disfagia, perda de peso, dispneia grave e respiração abdominal, mais comuns em casos de lesão em trato respiratório, e edema de pálpebras por lesão em seio infraorbital. O diagnóstico baseia-se em sinais clínicos e na identificação de trofozoítas em esfregaços diretos em solução salina de fluidos orais e de lesões. O tratamento consiste no uso de Benzoilmetronidazol 30 - 50mg/kg VO de 5-10 dias ou Carnidazol 12,5 - 25mg/kg VO por 3 dias. Além disso, devem ser tratadas concomitantemente as infecções bacterianas secundárias, podendo ser utilizados antibióticos para reduzir a contaminação. Relato de caso: O gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*), de idade indefinida e pesando 290g, foi encontrado na rua abatido e pouco ativo, o animal foi levado para o Consultório Veterinário especializado no atendimento em aves. Durante a consulta, foi informado à veterinária que o animal não aceitava nenhum tipo de alimento e então, durante a anamnese foram encontradas placas de aspecto caseoso com coloração amarelada aderidas na mucosa oral posterior da ave, além de uma área bastante hiperêmica ao redor das placas. Foi então realizado um raspado da lesão e em seguida o material foi colocado em uma lâmina com solução salina para observação ao microscópio, onde foram encontrados diversos microrganismos de formato piriforme com quatro flagelos anteriores, um flagelo posterior e membrana ondulante, fechando o diagnóstico para *Trichomonas gallinae*. Optou-se pelo tratamento com Benzoilmetronidazol 40mg/ml administrando 0,35 ml por via oral, a cada 24 horas durante 10 dias; Enroflec (Enrofloxacino) administrando uma gota ou 0,05 ml por via oral, a cada 12 horas por 7 dias; Meloxicam 0,01 mg/gota manipulado administrando uma gota ou 0,05 ml por via oral, a cada 24 horas por 3 dias. Além da receita medicamentosa, foi instruído manejo alimentar que constituía no oferecimento de codorna e camundongos vivos ou abatidos, ou coração de boi adicionado à cálcio e vitamina D3, e marcou-se uma revisão para a ave em 7 dias. No retorno, o animal apresentou melhora clínica significativa e foi realizado o debridamento da lesão. Além disso,

¹ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), angelaazev15@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), biancavignuda@hotmail.com

³ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), gabriela.ceroni15@gmail.com

⁴ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), matheusl.23@hotmail.com

⁵ Médica Veterinária no Consultório Veterinário Birds & Cia (NIAAS) - Médica Veterinária pela Unigranrio, samidomett17@gmail.com

durante a nova pesagem constatou-se que o animal havia ganhado 45g (pesando 335g) e a veterinária optou por continuar o tratamento com o Benzoilmetronidazol por mais 5 dias e recomendou a limpeza da área debridada com Digluconato de clorexidina spray, uma vez ao dia. Após 25 dias, o animal estava ativo e comendo normalmente, estando pronto para seu retorno à natureza, que foi realizado no mesmo local onde havia sido encontrado.

PALAVRAS-CHAVE: Rapinantes, Protozoário, Trichomonas, Parasito

¹ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), angelaazev15@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), biancavignuda@hotmail.com

³ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), gabriela.ceroni15@gmail.com

⁴ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), matheusl.23@hotmail.com

⁵ Médica Veterinária no Consultório Veterinário Birds & Cia (NIAAS) - Médica Veterinária pela Unigranrio, samidomett17@gmail.com